

RELATÓRIO ANUAL 2025 PREVIDÊNCIA DO SICOOB



SUMÁRIO



3

Apresentação

8

Participantes

4

Mensagem
da Administração

9

Investimentos

5

Governança
Corporativa

13

Rentabilidade dos
Recursos Garantidores

6

Regulamento
dos Planos

35

Pareceres
e Aprovações

7

Patrocinadores
e Instituidores





APRESENTAÇÃO

O relatório anual é um documento importante que todos os anos preparamos para que você possa acompanhar a situação e a performance do seu plano de previdência do Sicoob.

Regidos pelo princípio da boa governança e sempre reforçando o compromisso com a transparência e prestação de contas, disponibilizamos aos nossos participantes o Relatório Anual de Informações referente ao exercício do ano 2025.

Nas próximas páginas, você verá, de forma simples e clara, o resumo dos resultados alcançados durante o ano, a rentabilidade dos planos, situação patrimonial e os principais números da Previdência do Sicoob durante esse período. tudo analisado e aprovado pelos órgãos competentes conforme pareceres. O relatório traz também os dados comparativos dos resultados de 31 de dezembro de 2025 com os de anos anteriores.

As informações apresentadas foram reunidas de maneira que você possa ter uma leitura clara sobre a gestão do seu plano de previdência.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2025, a Fundação Sicoob Previ deu continuidade à sua trajetória de crescimento sólido e consistente, reafirmando seu compromisso com a segurança financeira e o bem-estar de seus participantes e de suas famílias. Ao longo do ano, avançamos de forma relevante na consolidação de nossa atuação, ampliando nossa base de participantes e fortalecendo o volume de recursos administrados.

O cenário econômico em 2025 apresentou desafios relevantes, tanto no ambiente doméstico quanto no internacional, exigindo disciplina, estratégia e capacidade de adaptação. Nesse contexto, a Sicoob Previ manteve seu foco na gestão responsável e eficiente dos recursos, buscando resultados consistentes no longo prazo e sempre alinhados ao perfil e aos objetivos de nossos participantes. A solidez de nossos processos e o compromisso com as melhores práticas de governança continuaram sendo pilares fundamentais para a tomada de decisão.

O crescimento da Fundação reflete, sobretudo, a confiança depositada pelos cooperados do

Sicoob em nossa gestão. Seguimos avançando na disseminação da cultura previdenciária, reforçando a importância do planejamento financeiro e incentivando escolhas mais conscientes, com foco na construção de um futuro mais estável e seguro. Mais do que administrar recursos, buscamos apoiar cada indivíduo em sua jornada rumo à independência financeira, contribuindo para a formação de um legado duradouro para as próximas gerações.

Continuamos investindo na modernização de nossos processos, no fortalecimento de controles e na adoção das melhores práticas de mercado, assegurando a perenidade da Fundação e a confiança de todos os nossos públicos.

Com responsabilidade, transparência e propósito, a Fundação Sicoob Previ segue preparada para os desafios e oportunidades dos próximos anos, mantendo-se fiel à sua missão de proteger o futuro e gerar valor para todos os seus participantes.





Governança Corporativa

+++++



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa da Fundação Sicoob Previ é composta por três órgãos estatutários que são responsáveis pela administração, gestão estratégica e fiscalização da Fundação.

Todas as decisões tomadas na Fundação Sicoob Previ seguem as orientações dadas pelo órgão regulador Previc, além das diretrizes contidas nas políticas e manuais internos.

MEMBROS TITULARES E SUPLENTE

Conselho Deliberativo

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu (efetivo)

Ari José Roman (efetivo)

Jorge Lopes Santos (efetivo)

Ênio Meinen (suplente)

Denise Tereza da Silva (suplente)

Conselho Fiscal

Rodrigo Guimarães de Araújo (efetivo)

Fábio Lewkowicz Rocha (suplente)

Valeska da Silva Odorico Oliveira (efetivo)

Talita Lima Rodrigues (suplente)

Renato Assis Dias (efetivo)

Ana Carolina Val Villar (suplente)

Diretoria Executiva

José Vicente da Silva (Diretor-Superintendente)

Thiago Milson de Alvarenga Araújo

(Diretor-Financeiro)

ESTATUTO SOCIAL

Em 2025 não houve alteração no Estatuto Social da Fundação. O Estatuto pode ser consultado acessando o link: [Estatuto - Nacional - Sicoob](#)

REGULAMENTO DOS PLANOS

Em 2025 a Fundação realizou alterações nos regulamentos dos seus planos. As alterações foram realizadas para atender às normas vigentes. Os regulamentos atuais podem ser consultados em: <https://www.sicoob.com.br/web/sicoob/previdencia-voce>

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

PATROCINADORA

Patrocinadora é a denominação dada aos empregadores (empresas, grupo de empresas e entes públicos) que oferecem planos de benefícios de natureza previdenciária, operado por EFPC, e contribuem para seus empregados ou servidores.

São Patrocinadoras do Plano de Benefícios Multipatrocinado, as empresas : Banco Cooperativo Sicoob S.A, Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A, Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários – Sicoob DTVM, Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob, Sicoob Soluções de Pagamentos, Sicoob Administradora de Consórcios, Fundação Sicoob de Previdência Privada, Instituto Sicoob, Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCOOP e a Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC.

INSTITUIDOR

É toda pessoa jurídica de caráter profissional, classista ou setorial que, nos termos da legislação, pela celebração de Convênio de Adesão, promove a integração de seus associados ou membros a um plano de benefícios. Assim, a Fundação Sicoob Previ firmou convênio de adesão com a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob, para que pudesse ser oferecido a todos os associados, empregados e dependentes econômicos do Sistema Sicoob o plano Multi-Instituído.





PARTICIPANTES

Número total de participantes nos planos Multi-instituído e Multipatrocinado.

Participantes	230.419
---------------	---------

Em 2025 houve o crescimento de 2.349 participantes no número total de participantes em relação ao ano de 2024.

Evolução do número de participantes por plano

Plano Setorial Multi-Instituído

Em 2025 o plano Multi-Instituído aumentou o número de participantes em 1.864 novos participantes. Veja abaixo o comparativo com o ano de 2024:

Plano Multi-Instituído	
Participantes em 2024	224.631
Participantes em 2025	226.495
Evolução 2024 - 2025 (Números)	1.864

Plano Multipatrocinado

No plano Multipatrocinado tivemos um aumento de 485 participantes. Veja abaixo o comparativo com o ano de 2024:

Plano Multi-Patrocinado	
Participantes 2024	3.439
Participantes 2025	3.924
Evolução 2024 - 2025 (Números)	485



Distribuição de participantes por sexo nos planos Multipatrocinado e Multi-instituído

Plano Setorial Multi-Instituído

Sexo	Quantidade	Percentual
Feminino	104.142	46,0%
Masculino	122.353	54,0%

Plano Multipatrocinado

Sexo	Quantidade	Percentual
Feminino	1.921	49,0%
Masculino	2.003	51,0%

INVESTIMENTOS

Contexto

O ano de 2025 foi marcado por elevada volatilidade e incerteza nos cenários internacional e doméstico, exigindo postura cautelosa dos formuladores de política econômica e dos investidores. No ambiente externo, as atenções estiveram concentradas principalmente nos Estados Unidos, diante das indefinições quanto à política monetária do Federal Reserve, da desaceleração gradual da inflação, do enfraquecimento do crescimento global e do recrudescimento de tensões geopolíticas e comerciais. Ao longo do ano, medidas de cunho protecionista, reconfigurações nas relações comerciais e a deterioração das contas públicas norte-americanas contribuíram para maior aversão ao risco e para condições financeiras globais mais restritivas, afetando fluxos de capitais e a dinâmica dos mercados emergentes.

No Brasil, a economia iniciou o ano com atividade

e mercado de trabalho aquecidos, sustentados pelo consumo das famílias, expansão do crédito e estímulos fiscais. Contudo, ao longo dos meses, observaram-se sinais graduais de moderação da atividade, especialmente nos setores mais sensíveis ao crédito, como indústria e comércio, enquanto o mercado de trabalho permaneceu relativamente resiliente. A inflação, apesar de alguma desaceleração pontual no segundo semestre, manteve-se acima da meta durante todo o ano, com destaque para a persistência da inflação de serviços e a desancoragem das expectativas para 2025 e 2026. O cenário fiscal, marcado por incertezas e ruídos recorrentes, seguiu como fator relevante de pressão sobre a percepção de risco e sobre a taxa de juros neutra da economia.

Diante desse contexto, a política monetária teve papel central em 2025. O Comitê de Política Monetária adotou postura firme e contracionista ao longo do ano, promovendo elevações da taxa Selic



no primeiro semestre e mantendo-a em patamar elevado — encerrando o período em 15,00% ao ano. O Banco Central reforçou reiteradamente o compromisso com a estabilidade de preços e a necessidade de perseverança para reancorar as expectativas inflacionárias, destacando que a manutenção de juros restritivos por período prolongado seria fundamental para garantir a convergência da inflação à meta, em um ambiente de riscos fiscais e elevada incerteza externa.

Nos mercados financeiros, a renda fixa foi beneficiada pelo elevado nível da taxa básica de juros e pelo forte carregamento dos títulos pós-fixados e indexados à inflação, que ofereceram retornos reais atrativos em um cenário de volatilidade e incerteza. A curva de juros apresentou movimentos relevantes ao longo do ano, refletindo tanto a condução da política monetária quanto as preocupações fiscais e o ambiente internacional.

A renda variável, por sua vez, apresentou desempenho positivo no acumulado do ano, apesar

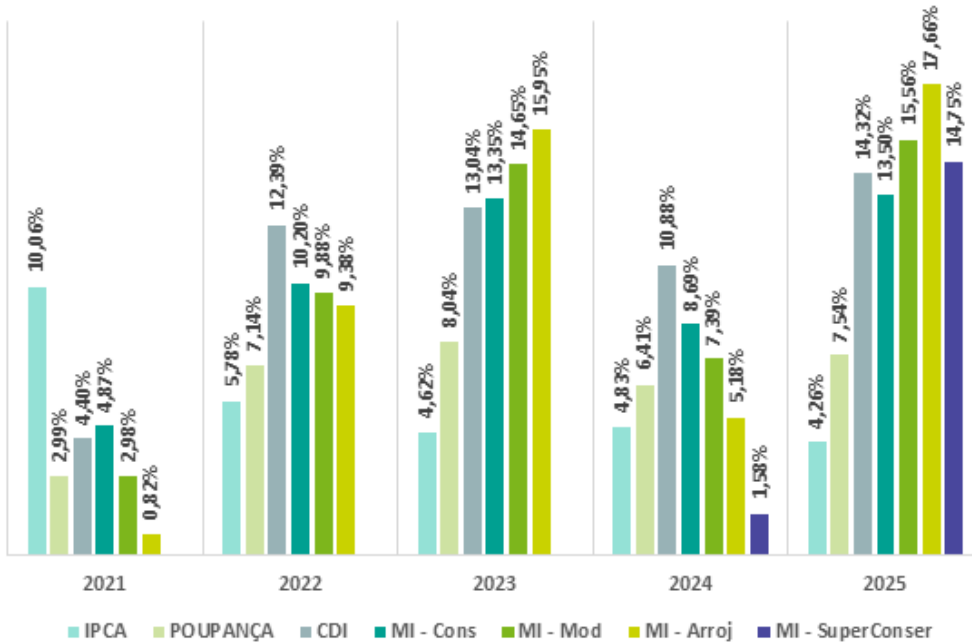
de episódios de forte volatilidade. O Ibovespa encerrou 2025 com valorização expressiva, impulsionado principalmente pelo fluxo de capital estrangeiro, por avaliações atrativas, por períodos de enfraquecimento do dólar e por expectativas, ainda que graduais, de início de um ciclo de flexibilização monetária a partir de 2026. O desempenho setorial foi heterogêneo, com alternância entre destaque de empresas ligadas ao mercado interno, bancos e commodities, de acordo com as mudanças no cenário macroeconômico e externo.

Em síntese, 2025 foi um ano de transição e ajuste, marcado por esforços de contenção inflacionária, desaceleração gradual da atividade econômica e elevada sensibilidade dos mercados à política monetária, ao cenário fiscal e às condições globais. O ambiente exigiu disciplina, seletividade e gestão ativa de riscos, reforçando a importância da credibilidade das políticas econômicas para a estabilidade financeira e para a construção de um cenário mais favorável no médio e longo prazo.



Plano Setorial Sicoob Multi-Instituído

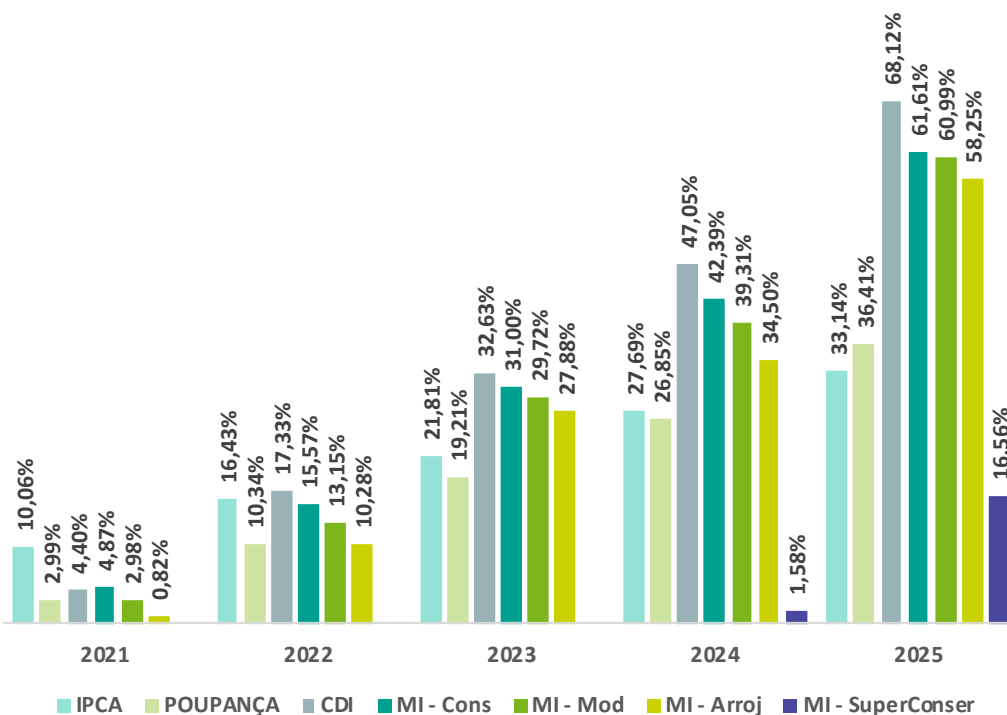
O gráfico abaixo demonstra o retorno anual dos últimos cinco anos dos perfis conservador, moderado, arrojado e SuperConservador em comparação com o CDI, Poupança e IPCA.



*O perfil superconservador foi disponibilizado aos participantes em novembro de 2024

Perfil de Investimento

No gráfico abaixo, onde apresentamos o retorno acumulado desde 2021, é possível constatar que, mesmo enfrentando um cenário econômico desafiador, os perfis de investimento superaram a inflação e a poupança e ficam muito próximos ao CDI no longo prazo.

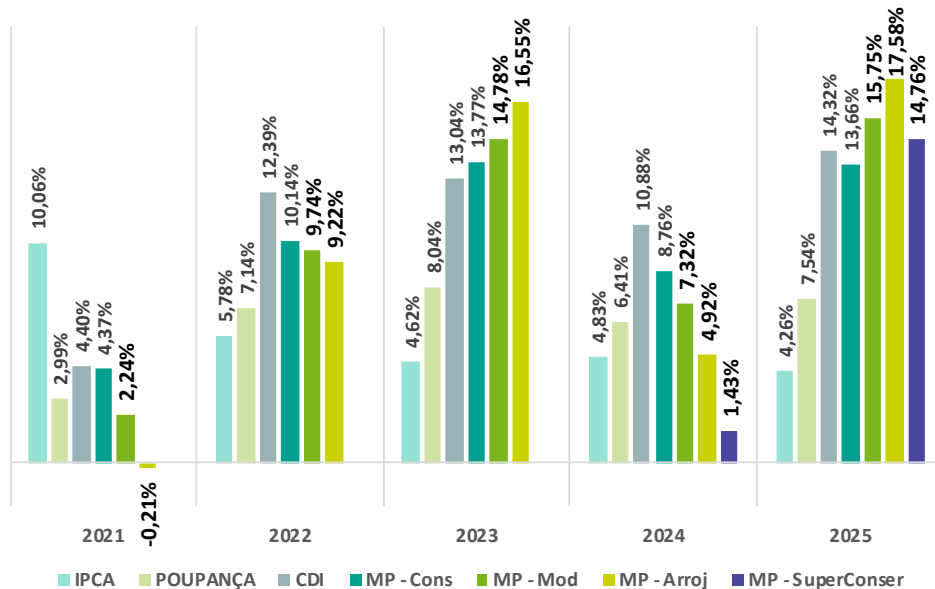


*O perfil superconservador foi disponibilizado aos participantes em novembro de 2024



Plano Sicoob Multipatrocinado

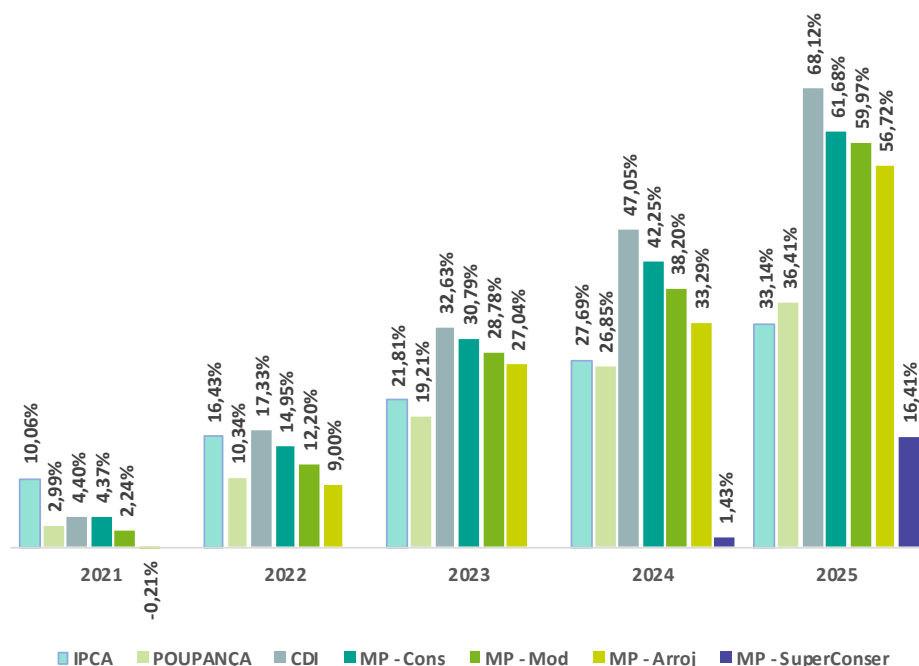
O gráfico abaixo demonstra o retorno anual dos perfis conservador, moderado, arrojado e SuperConservador em comparação com o CDI, Poupança e IPCA.



*O perfil superconservador foi disponibilizado aos participantes em novembro de 2024

Perfil de Investimento

No gráfico abaixo, onde apresentamos o retorno acumulado desde 2021, é possível constatar que, mesmo enfrentando um cenário econômico desafiador, os perfis de investimento superam a inflação e a poupança e ficam muito próximos ao CDI no longo prazo



*O perfil superconservador foi disponibilizado aos participantes em novembro de 2024

RENTABILIDADE REAL DOS RECURSOS GARANTIDORES



As tabelas a seguir permitem visualizar a rentabilidade real anual e acumulada dos últimos 5 anos do Plano Setorial Sicoob Multi-Instituído e do Plano Sicoob MultiPatrocinado, segregada por perfil de investimento.

O ganho real demonstra, em termos percentuais, quanto a rentabilidade dos planos administrados pela Fundação Sicoob Previ superaram a inflação medida pelo IPCA.

Em média, nos últimos cinco anos, o ganho real foi de 4,07%, 4,06% e 3,80% nos perfis conservador, moderado e arrojado do Plano MI, respectivamente, e, 4,09%, 3,95% e 3,64%, nos perfis conservador, moderado e arrojado do Plano MP. O perfil superconservador dos dois planos foi disponibilizado aos participantes em novembro de 2024, e ambos entregaram um ganho real superior a 5,39% do período inicial até o final de 2025.





Plano Setorial Sicoob Multi-Instituído

Sicoob Multi-Instituído - Perfil Conservador							
Anual			Acumulado			Média ganho real	
	Conservador	IPCA	Ganho Real	Conservador	IPCA	Ganho Real	
2021	4,87%	10,06%	-4,72%	4,87%	10,06%	-4,37%	-4,72%
2022	10,20%	5,78%	4,17%	15,57%	16,43%	-0,38%	-0,27%
2023	13,35%	4,62%	8,35%	31,00%	21,81%	7,93%	2,60%
2024	8,69%	4,83%	3,68%	42,39%	27,69%	11,91%	2,87%
2025	13,50%	4,26%	8,86%	61,61%	33,14%	21,82%	4,07%

Sicoob Multi-Instituído - Perfil Moderado							
Anual			Acumulado			Média ganho real	
	Moderado	IPCA	Ganho Real	Moderado	IPCA	Ganho Real	
2021	2,98%	10,06%	-6,43%	2,98%	10,06%	-4,87%	-6,43%
2022	9,88%	5,78%	3,87%	13,15%	16,43%	-1,19%	-1,28%
2023	14,65%	4,62%	9,58%	29,72%	21,81%	8,28%	2,34%
2024	7,39%	4,83%	2,44%	39,31%	27,69%	10,92%	2,36%
2025	15,56%	4,26%	10,83%	60,99%	33,14%	22,94%	4,06%

Sicoob Multi-Instituído - Perfil Arrojado							
Anual			Acumulado			Média ganho real	
	Arrojado	IPCA	Ganho Real	Arrojado	IPCA	Ganho Real	
2021	0,82%	10,06%	-8,39%	0,82%	10,06%	-6,69%	-8,39%
2022	9,38%	5,78%	3,40%	10,28%	16,43%	-3,52%	-2,50%
2023	15,95%	4,62%	10,83%	27,88%	21,81%	6,93%	1,95%
2024	5,18%	4,83%	0,33%	34,50%	27,69%	7,29%	1,54%
2025	17,66%	4,26%	12,84%	58,25%	33,14%	21,07%	3,80%

Sicoob Multi-Instituído - Perfil Superconservador							
Anual			Acumulado			Média Ganho Real	
	Superconservador	IPCA	Ganho Real	Superconservador	IPCA	Ganho Real	
2024	1,58%	0,81%	0,77%	1,58%	0,81%	0,77%	0,77%
2025	14,75%	4,26%	10,05%	16,56%	5,11%	10,90%	5,41%

Plano MultiPatrocinado

Sicoob Multipatrocinado – Perfil Conservador							
	Anual			Acumulado			Média ganho real
	Conservador	IPCA	Ganho Real	Conservador	IPCA	Ganho Real	
2021	4,37%	10,06%	-5,17%	4,37%	10,06%	-5,17%	-5,17%
2022	10,14%	5,78%	4,12%	14,95%	16,43%	-1,26%	-0,53%
2023	13,77%	4,62%	8,75%	30,79%	21,81%	7,37%	2,57%
2024	8,76%	4,83%	3,75%	42,25%	27,69%	11,40%	2,86%
2025	13,66%	4,26%	9,01%	61,68%	33,14%	21,44%	4,09%

Sicoob Multipatrocinado – Perfil Moderado							
	Anual			Acumulado			Média ganho real
	Moderado	IPCA	Ganho Real	Moderado	IPCA	Ganho Real	
2021	2,24%	10,06%	-7,11%	2,24%	10,06%	2,24%	-7,11%
2022	9,74%	5,78%	3,74%	12,20%	16,43%	12,20%	-1,68%
2023	14,78%	4,62%	9,71%	28,78%	21,81%	28,78%	2,11%
2024	7,32%	4,83%	2,37%	38,20%	27,69%	37,33%	2,18%
2025	15,75%	4,26%	11,01%	59,97%	33,14%	52,45%	3,95%
2025	15,56%	4,26%	10,83%	60,99%	33,14%	22,94%	4,06%

Sicoob Multipatrocinado – Perfil Arrojado							
	Anual			Acumulado			Média ganho real
	Arrojado	IPCA	Ganho Real	Arrojado	IPCA	Ganho Real	
2021	-0,21%	10,06%	-9,33%	-0,21%	10,06%	-0,21%	-9,33%
2022	9,22%	5,78%	3,25%	9,00%	16,43%	9,00%	-3,04%
2023	16,55%	4,62%	11,40%	27,04%	21,81%	27,04%	1,77%
2024	4,92%	4,83%	0,09%	33,29%	27,69%	32,44%	1,35%
2025	17,58%	4,26%	12,77%	56,72%	33,14%	49,35%	3,64%

Sicoob Multipatrocinado – Perfil Superconservador							
	Anual			Acumulado			Média Ganho Real
	Superconservador	IPCA	Ganho Real	Superconservador	IPCA	Ganho Real	
2024	1,43%	0,72%	0,70%	1,43%	0,72%	0,70%	0,70%
2025	14,76%	4,26%	10,07%	16,41%	4,93%	10,94%	5,39%



A Política de Investimentos estabelece dentre outras definições, a composição das carteiras, os limites e objetivos para exposição dos recursos de cada plano por perfil de investimento além da metodologia e os critérios para avaliação de riscos.

Os perfis moderado e arrojado do Plano Setorial Sicoob Multi-Instituído e do Plano Sicoob Multipatrocinado se distinguem do perfil conservador basicamente pela alocação em renda variável, onde a exposição máxima é 30% e 60%, respectivamente, para o ano de 2026.

Para o exercício de 2026, considerando a expectativa de taxa Selic média de 13,39% ao ano e a projeção de inflação (IPCA) em linha com a meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a Fundação manterá uma estratégia focada em retornos consistentes, alinhada às diretrizes das Políticas de Investimentos, priorizando a geração de ganho real e a solidez dos resultados ao longo do tempo em benefício dos participantes.

As tabelas a seguir permitem visualizar os limites de alocação por perfil de investimento, nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturados, imobiliário, operações com participantes e exterior previstos para 2026.

Plano Setorial Sicoob Multi-Instituído

Limite de Alocação – Plano Setorial Sicoob Multi-Instituído			
Perfil Superconservador			
Segmento	Limite Mínimo	Limite Máximo	Limite Legal
Renda Fixa	100%	100%	100%
Renda Variável	0%	0%	70%
Estruturados	0%	0%	20%
Imobiliário	0%	0%	20%
Operações com Participantes	0%	0%	15%
Exterior	0%	0%	10%
Meta do Perfil Conservador	102,5% do CDI		

Limite de Alocação – Plano Setorial Sicoob Multi-Instituído

Perfil Conservador

Segmento	Limite Mínimo	Limite Máximo	Limite Legal
Renda Fixa	55%	100%	100%
Renda Variável	0%	0%	70%
Estruturados	0%	15%	20%
Imobiliário	0%	10%	20%
Operações com Participantes	0%	10%	15%
Exterior	0%	10%	10%
Meta do Perfil Conservador	IPCA + 7,60%		

Limite de Alocação – Plano Setorial Sicoob Multi-Instituído

Perfil Moderado

Segmento	Limite Mínimo	Limite Máximo	Limite Legal
Renda Fixa	25%	100%	100%
Renda Variável	0%	30%	70%
Estruturados	0%	15%	20%
Imobiliário	0%	10%	20%
Operações com Participantes	0%	10%	15%
Exterior	0%	10%	10%
Meta do Perfil Moderado	IPCA + 8,10%		



Limite de Alocação – Plano Setorial Sicoob Multi-Instituído

Perfil Arrojado

Segmento	Limite Mínimo	Limite Máximo	Limite Legal
Renda Fixa	0%	100%	100%
Renda Variável	0%	60%	70%
Estruturados	0%	15%	20%
Imobiliário	0%	10%	20%
Operações com Participantes	0%	10%	15%
Exterior	0%	10%	10%
Meta do Perfil Arrojado		IPCA + 8,70%	

Plano Sicoob Multipatrocinado

Limite de Alocação – Plano Sicoob Multipatrocinado

Perfil Superconservador

Segmento	Limite Mínimo	Limite Máximo	Limite Legal
Renda Fixa	100%	100%	100%
Renda Variável	0%	0%	70%
Estruturados	0%	0%	20%
Imobiliário	0%	0%	20%
Operações com Participantes	0%	0%	15%
Exterior	0%	0%	10%
Meta do Perfil Conservador		102,5% do CDI	

Limite de Alocação – Plano Sicoob Multipatrocinado

Perfil Conservador

Segmento	Limite Mínimo	Limite Máximo	Limite Legal
Renda Fixa	55%	100%	100%
Renda Variável	0%	0%	70%
Estruturados	0%	15%	20%
Imobiliário	0%	10%	20%
Operações com Participantes	0%	10%	15%
Exterior	0%	10%	10%
Meta do Perfil Conservador	IPCA + 7,60%		

Limite de Alocação – Plano Sicoob Multipatrocinado

Perfil Moderado

Segmento	Limite Mínimo	Limite Máximo	Limite Legal
Renda Fixa	25%	100%	100%
Renda Variável	0%	30%	70%
Estruturados	0%	15%	20%
Imobiliário	0%	10%	20%
Operações com Participantes	0%	10%	15%
Exterior	0%	10%	10%
Meta do Perfil Moderado	IPCA + 8,10%		



Limite de Alocação – Plano Sicoob Multipatrocinado

Perfil Arrojado

Segmento	Limite Mínimo	Limite Máximo	Limite Legal
Renda Fixa	0%	100%	100%
Renda Variável	0%	60%	70%
Estruturados	0%	15%	20%
Imobiliário	0%	10%	20%
Operações com Participantes	0%	10%	15%
Exterior	0%	10%	10%

Meta do Perfil Arrojado	IPCA + 8,70%
--------------------------------	---------------------

A avaliação e monitoramento da gestão dos recursos passa pelo acompanhamento das despesas referentes à gestão de carteiras de investimento, custódia e corretagens, uma vez que, essas taxas impactam diretamente o resultado dos perfis de investimento e, conseqüentemente, do Plano de Benefício.

Plano Sicoob Multipatrocinado

			R\$ mil
Despesas de Investimento	Responsável	Taxa (%) ao ano	Valor (R\$)
Custódia e Controladoria	Bancoob	0,001%	18
Taxa de Administração	Bancoob DTVM	0,080%	1.530
Custeio Administrativo	Sicoob Previ	0,194%	4.801
TOTAL	0,275%	6.349	

Além das taxas apresentadas na tabela acima, existem outros custos vinculados a gestão dos investimentos que são as taxas CETIP, SELIC e custos da B3. Essas despesas são referentes a custódia dos títulos de renda fixa e variável e são calculados com base no estoque e na movimentação de títulos durante o ano conforme definido em ofício circular da Bolsa de Valores – B3.

Demais despesas de Investimento	Valor (R\$)
Cetip	282
Selic	24
B3	3
TOTAL	309

Plano Sicoob Multipatrocinado			
Despesas de Investimento	Responsável	Taxa (%)	Valor (R\$)
Taxa de Administração	Bancoob DTVM	0,080%	163
Custeio Administrativo	Sicoob Previ	0,070%	189
		0,150%	352

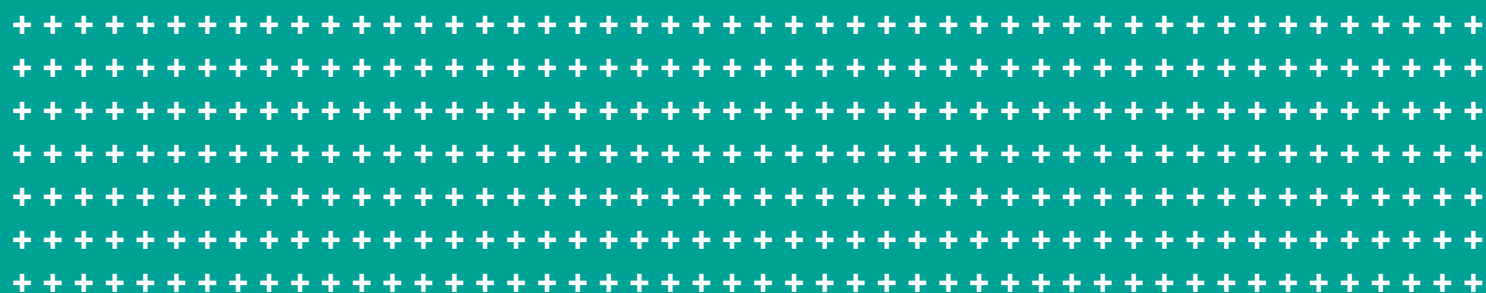
Além das taxas apresentadas na tabela acima, existem outros custos vinculados a gestão dos investimentos que são as taxas CETIP, SELIC e custos da B3. Essas despesas são referentes a custódia dos títulos de renda fixa e variável e são calculados com base no estoque e na movimentação de títulos durante o ano conforme definido em ofício circular da Bolsa de Valores – B3.

Demais despesas de Investimento	Valor (R\$)
Cetip	40
Selic	3
B3	1
TOTAL	44



Plano Setorial Sicoob Multi-Instituído

INVESTIMENTOS	3.103.430
RENDA FIXA	2.091.735
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	721.370
ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO	1.370.365
LETRA FINANCEIRA - LF	1.269.223
CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO - CDB	18.502
DEPÓSITO A PRAZO COM GARANTIA ESPECIAL - DPGE	82.640
RENDA VARIÁVEL	29.121
AÇÕES	29.121
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	982.575
FUNDO DE RENDA FIXA	940.446
FUNDO DE AÇÕES	6.675
FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM AÇÕES (ETF)	15.520
EMPRÉSTIMOS DE AÇÕES E COTAS DE FUNDOS	19.933



Plano Sicoob Multipatrocinado

INVESTIMENTOS	379.640
RENDA FIXA	252.192
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	82.234
ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO	169.958
LETRA FINANCEIRA - LF	153.395
CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO - CDB	-
DEPÓSITO A PRAZO COM GARANTIA ESPECIAL - DPGE	16.563
RENDA VARIÁVEL	4.934
AÇÕES	4.934
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	122.513
FUNDO DE RENDA FIXA	115.916
FUNDO DE AÇÕES	1.258
FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM AÇÕES (ETF)	2.155
EMPRÉSTIMOS DE AÇÕES E COTAS DE FUNDOS	3.184



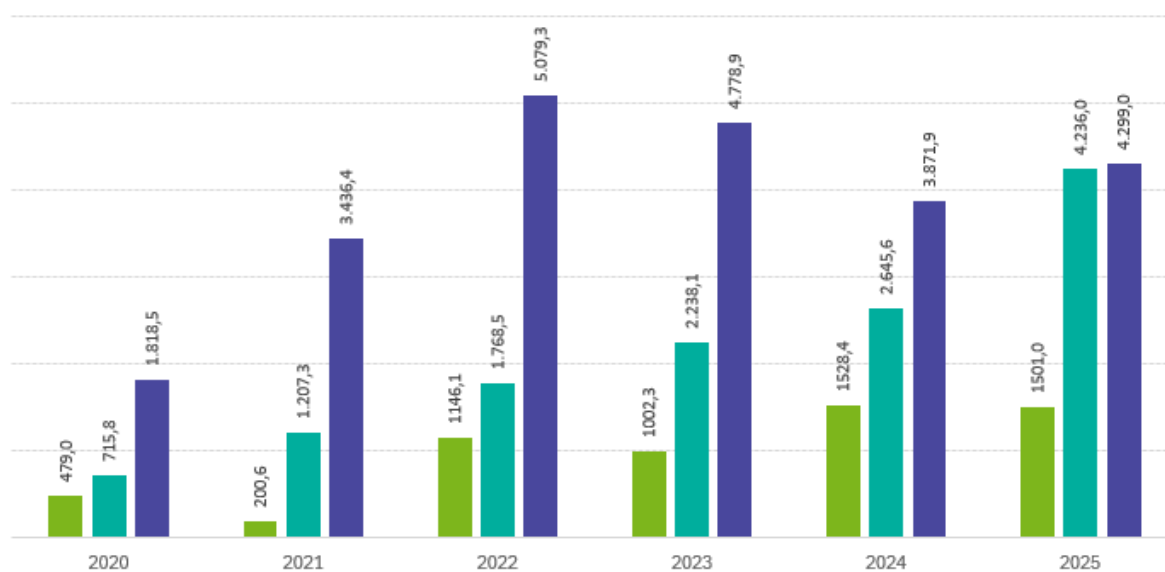


BENEFÍCIOS

Os planos de previdência do Sicoob têm por objetivo principal a proteção de seus participantes, oferecendo, de forma completa, acumulação para aposentadoria e a possibilidade de contratação das parcelas adicionais de risco por morte e invalidez, que visam garantir renda extra para o participante, no caso de invalidez total e permanente ou para seus beneficiários, em caso de sua morte. Dado o grau de maturidade que a Fundação tem alcançado desde a sua constituição, os planos já começaram a pagar benefícios e, embora ainda em uma curva crescente de acumulação de recursos e de entrada de novos participantes, já demonstram a solidez e perenidade da Entidade, uma vez que seu principal objetivo é pagar renda àqueles que estão cobertos pelos riscos sociais de sobrevivência, morte e invalidez. Conheça abaixo os principais números de benefícios pagos, numa perspectiva histórica dos últimos 5 anos.

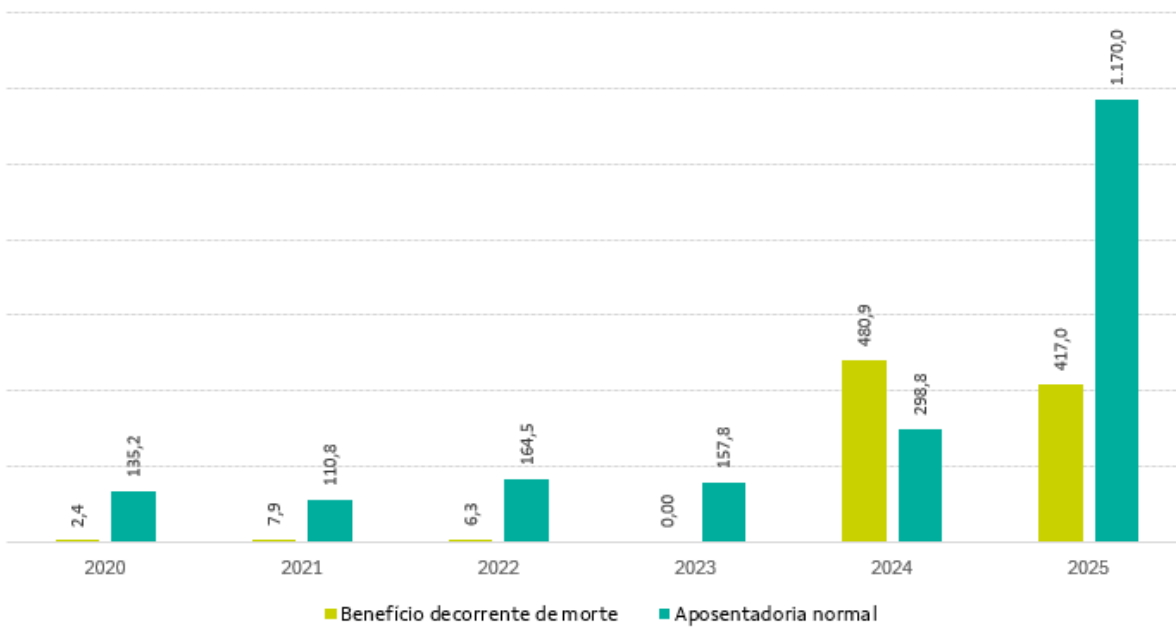
Plano Sicoob Multi-Instituído

No gráfico abaixo apresentamos a série histórica dos últimos 5 anos de pagamento de benefício, totalizando 2.750 benefícios pagos no período. As informações estão segregadas em aposentadoria normal, benefícios decorrentes de morte e benefícios decorrentes de invalidez.



Plano Sicoob Multipatrocinado

No gráfico abaixo apresentamos a série histórica dos últimos 5 anos de pagamento de benefício, totalizando 103 benefícios pagos no período. As informações estão segregadas em aposentadoria normal e benefícios decorrentes de morte, pois não houve no período apresentado concessão de benefício decorrente de invalidez.





Posição Patrimonial Consolidado

++++
++++



Demonstrativo da Mutação do Ativo Líquido – Multipatrocinado

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios: demonstra a composição dos elementos que provocam as alterações ocorridas no ativo líquido do referido plano, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e do próprio ativo líquido.

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024	VARIACÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO	298.967	242.664	23%
1. ADIÇÕES	93.787	63.593	47%
(+) CONTRIBUIÇÕES	Nota 10/(b) 48.237	42.324	14%
(+) PORTABILIDADE	Nota 10/(b) 199	164	21%
(+) INDENIZAÇÃO DE RISCOS TERCEIRIZADOS	Nota 10/(b) 4.133	2.423	71%
(+) REVERSÃO DE FUNDOS ADMINISTRATIVOS	Nota 10/(b) -	35	-100%
(+) RESULTADO POSITIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	Nota 10/(a) 45.351	21.070	115%
(+) OUTRAS ADIÇÕES	Nota 10/(b) 1	-	N/A
2. DESTINAÇÕES	(13.391)	(7.289)	84%
(-) BENEFÍCIOS	Nota 10/(b) (449)	(780)	-42%
(-) PORTABILIDADE / RESGATES	Nota 10/(b) (11.876)	(5.539)	114%
(-) CUSTEIO ADMINISTRATIVO	Nota 10/(b) (1.064)	(970)	10%
(-) OUTRAS DESTINAÇÕES	Nota 10/(b) (2)	-	N/A
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	80.396	56.304	43%
(+/-) PROVISÕES MATEMÁTICAS	Nota 10/(b) 79.493	56.205	41%
(+/-) FUNDOS PREVIDENCIAIS	Nota 9.8/(a) 903	99	812%
4. OUTROS EVENTOS DO ATIVO LÍQUIDO	-	-	N/A
5. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	N/A
B) ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	379.363	298.968	27%
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	12.051	10.051	20%
(+/-) FUNDOS ADMINISTRATIVOS	Nota 9.8/(b) 12.051	10.051	20%

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brasília, 31 de dezembro de 2025

JOSE VICENTE DA SILVA
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 686.829.806-49

THIAGO MILSON DE ALVARENGA ARAUJO
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 703.988.791-68

PRIMO JOÃO CRACCO
CONTADOR
CRC: SP-149.703/0-2 S-DF
CPF: 015.525.848-60

Demonstrativo da Mutação do Ativo Líquido – Multi-Instituido

Demonstra o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios: demonstra a composi o dos elementos que provocam as altera es ocorridas no ativo líquido do referido plano, bem como possibilita avaliar a evolu o desses elementos e do próprio ativo líquido.

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

DESCRI�O	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024	VARIA�O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	2.619.264	2.297.365	14%
1. ADI�OES	806.316	588.009	37%
(+) CONTRIBUIÇOES Nota 10/(b)	394.690	367.446	7%
(+) PORTABILIDADE Nota 10/(b)	35.804	20.986	71%
(+) INDENIZA�O DE RISCOS TERCEIRIZADOS Nota 10/(b)	4.133	2.423	71%
(+) REVERSÃO DE FUNDOS ADMINISTRATIVOS Nota 10/(b)	-	12	-100%
(+) RESULTADO POSITIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL Nota 10/(a)	371.688	197.142	89%
(+) OUTRAS ADI�OES Nota 10/(b)	1	-	N/A
2. DESTINA�OES	(328.571)	(266.111)	23%
(-) BENEFÍCIOS Nota 10/(b)	(8.885)	(8.162)	9%
(-) PORTABILIDADE / RESGATES Nota 10/(b)	(299.673)	(234.841)	28%
(-) REPASSE DE PR�MIO DE RISCOS TERCEIRIZADOS Nota 10/(b)	(19.933)	(19.350)	3%
(-) CUSTEIO ADMINISTRATIVO Nota 10/(b)	(1)	(4)	-75%
(-) OUTRAS DESTINA�OES Nota 10/(b)	(79)	(3.754)	-98%
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	477.745	321.898	48%
(+/-) PROVIS�OES MATEMÁTICAS Nota 10/(b)	470.051	323.033	46%
(+/-) FUNDOS PREVIDENCIAIS Nota 9.8/(a)	7.694	(1.135)	-778%
4. OUTROS EVENTOS DO ATIVO LÍQUIDO	-	-	N/A
5. OPERA�OES TRANSITÓRIAS	-	-	N/A
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	3.097.009	2.619.263	18%
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	4.374	3.486	25%
(+/-) FUNDOS ADMINISTRATIVOS Nota 9.8/(b)	4.374	3.486	25%

As Notas Explicativas da Administra o são parte integrante das demonstra es contábeis.

Brasília, 31 de dezembro de 2025

JOSE VICENTE DA SILVA
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 686.829.806-49

THIAGO MILSON DE ALVARENGA ARAUJO
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 703.988.791-68

PRIMO JOÃO CRACCO
CONTADOR
CRC: SP-149.703/O-2 S-DF
CPF: 015.525.848-60



Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – Multipatrocinado

Demonstração do Ativo Líquido (DAL) por plano de benefícios: demonstra a composição do ativo líquido, que é resultante da subtração dos passivos e fundos não previdenciais de seus ativos totais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões/reservas matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido.

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	391.690	309.244	27%
DISPONÍVEL Nota 7	-	1	-100%
RECEBÍVEIS PREVIDENCIAL Nota 7	12.051	10.051	20%
INVESTIMENTO	379.639	299.192	27%
TÍTULOS PÚBLICOS Nota 9.3	82.234	65.681	25%
ATIVO FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADOS Nota 9.3	169.958	153.264	11%
RENDA VARIÁVEL Nota 9.3	4.934	3.386	46%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS Nota 9.3	122.513	76.861	59%
2. OBRIGAÇÕES	276	225	23%
OPERACIONAL	276	225	23%
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	12.051	10.051	20%
FUNDOS ADMINISTRATIVOS Nota 7	12.051	10.051	20%
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	N/A
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	379.363	298.968	27%
PROVISÕES MATEMÁTICAS Nota 9.7/(c)	376.230	296.738	27%
FUNDOS PREVIDENCIAIS Nota 9.8/(a)	3.133	2.230	40%

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brasília, 31 de dezembro de 2025

JOSE VICENTE DA SILVA
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 686.829.806-49

THIAGO MILSON DE ALVARENGA ARAUJO
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 703.988.791-68

PRIMO JOÃO CRACCO
CONTADOR
CRC: SP-149.703/O-2 S-DF
CPF: 015.525.848-60

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – Multi-Instituído

Demonstração do Ativo Líquido (DAL) por plano de benefícios: demonstra a composição do ativo líquido, que é resultante da subtração dos passivos e fundos não previdenciais de seus ativos totais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões/reservas matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido.

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

DESCRIÇÃO		EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	Nota 7	3.107.868	2.627.981	18%
DISPONÍVEL		59	657	-91%
RECEBÍVEIS PREVIDENCIAL	Nota 7	4.378	3.492	25%
INVESTIMENTO		3.103.431	2.623.832	18%
TÍTULOS PÚBLICOS	Nota 9.3	721.370	694.905	4%
ATIVO FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADOS	Nota 9.3	1.370.365	1.285.265	7%
RENDA VARIÁVEL	Nota 9.3	29.121	20.080	45%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	Nota 9.3	982.575	623.582	58%
2. OBRIGAÇÕES		6.485	5.232	24%
OPERACIONAL		6.485	5.232	24%
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS		4.374	3.486	25%
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	Nota 7	4.374	3.486	25%
4. RESULTADOS A REALIZAR		-	-	N/A
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)		3.097.009	2.619.263	18%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	Nota 9.7/(b)	3.085.187	2.615.135	18%
FUNDOS PREVIDENCIAIS	Nota 9.8/(a)	11.822	4.128	186%

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brasília, 31 de dezembro de 2025

JOSE VICENTE DA SILVA
DIRETOR SUPERINTENDENTE

THIAGO MILSON DE ALVARENGA ARAUJO
DIRETOR FINANCEIRO

PRIMO JOÃO CRACCO
CONTADOR



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) consolidada: demonstra a composição consolidada dos elementos que provocam as alterações ocorridas nos fundos administrativos do PGA no seu conjunto, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e dos referidos fundos. Nela estão representadas todas as contas que compõem a atividade administrativa da Entidade.

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	13.536	12.115	12%
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA Nota 9.8/(b)	15.372	13.355	15%
1.1 RECEITAS	15.372	13.355	15%
CUSTEIO ADMINISTRATIVO DA GESTÃO PREVIDENCIAL	1.065	974	9%
CUSTEIO ADMINISTRATIVO DOS INVESTIMENTOS	5.758	4.990	15%
RECEITAS DIRETAS	6.219	5.929	5%
RESULTADO POSITIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS	2.318	1.462	59%
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS Nota 9.8/(b)	12.488	11.882	5%
2.1 ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS PREVIDENCIAIS	12.488	11.882	5%
PESSOAL E ENCARGOS	5.358	5.264	2%
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	58	39	-79%
VIAGENS E ESTADIAS	17	24	-29%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	4.592	4.397	4%
DESPESAS GERAIS	659	604	9%
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	860	669	29%
TRIBUTOS	987	885	12%
OUTRAS DESPESAS	7	-	N/A
2.2 PROVISÃO PARA PERDAS ESTIMADAS	-	-	N/A
2.3 ADMINISTRAÇÃO ASSISTENCIAL	-	-	N/A
2.4 REMUNERAÇÃO - ANTECIPAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES DOS PATROCINADORES	-	-	N/A
2.5 FOMENTO	-	-	N/A
2.6 INOVAÇÃO	-	-	N/A
2.7 FUNDO COMPARTILHADO	-	-	N/A
2.8 OUTRAS DESPESAS	-	-	N/A
3. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	(5)	5	-200%
4. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	-	47	-100%
5. RESULTADO NEGATIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS	-	-	N/A
6. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	2.889	1.421	103%
7. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (6)	2.889	1.422	103%
8. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	N/A
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8) Nota 9.8/(b)	16.425	13.536	21%

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

N/A - Não se Aplica.

Brasília, 31 de dezembro de 2025

JOSE VICENTE DA SILVA
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 686.829.806-49

THIAGO MILSON DE ALVARENGA ARAUJO
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 703.988.791-68

PRIMO JOÃO CRACCO
CONTADOR
CRC: SP-149.703/O-2 S-DF
CPF: 015.525.848-60

Despesas Administrativas

Despesas administrativas: representam os gastos relativos à gestão dos planos de benefícios administrados pela Fundação. Essas estão divididas em dois conceitos: Despesas Administrativas da Gestão Previdencial e despesas relacionadas à administração dos Planos de Benefícios, como por exemplo auditoria, pessoal e encargos, serviços de terceiros e demais despesas relacionadas à manutenção da entidade. Ocorrem exclusivamente nos Planos de Gestão Administrativas (PGA).

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

ARREDONDADO			
DESCRIÇÃO	Multipatrocinado	Multi-Instituído	Consolidado
Administração Previdencial	(1.013)	(11.475)	(12.488)
Pessoal e Encargos	(566)	(4.792)	(5.358)
Conselheiros	(11)	(92)	(103)
Dirigentes	(45)	(382)	(427)
Pessoal Próprio	(503)	(4.259)	(4.762)
Estagiários	(3)	(23)	(26)
Outras	(4)	(36)	(40)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(1)	(7)	(8)
Cursos e Eventos	(1)	(5)	(6)
Cursos Acadêmicos	-	(2)	(2)
Viagens e Estadias	(2)	(15)	(17)
Passagens	(2)	(15)	(17)
Serviços de Terceiros	(114)	(4.478)	(4.592)
Consultoria Jurídica	(2)	(16)	(18)
Informática	(74)	(628)	(702)
Auditoria Contábil	(6)	(57)	(63)
Serviço de Atendimento aos Participantes	-	(3.508)	(3.508)
Atividades Administrativas Terceirizadas	(32)	(268)	(300)
Guarda e Manutenção de Documentos	-	(1)	(1)
Despesas Gerais	(66)	(599)	(665)
Benfícios de Pequeno Valor	-	(1)	(1)
Despesas com Informações	(44)	(369)	(413)
Utilidades e Serviços	(10)	(121)	(131)
Contribuições Associativas	(11)	(93)	(104)
Outras Despesas Gerais	-	(9)	(9)
Despesas de Exercícios Anteriores	(1)	(6)	(7)
Depreciações e Amortizações	(91)	(770)	(861)
Depreciações	(3)	(29)	(32)
Amortizações	(88)	(741)	(829)
Tributos	(173)	(814)	(987)
PIS	(20)	(80)	(100)
COFINS	(121)	(494)	(615)
TAFIC	(32)	(240)	(272)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Pareceres e Aprovações

+++++

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2025

O Conselho Fiscal da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, consoante o artigo 38, inciso II do Estatuto do Sicoob Previ e em atendimento à Resolução CNPC nº 43, de 6/8/2021, apreciou as demonstrações contábeis e as notas explicativas relativas ao exercício social de 2025 – comparativas com o exercício anterior – que abrangem o Balanço Patrimonial Consolidado, a Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), a Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício – DAL, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA por plano e a Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios – DPT – emitido pela PricewaterhouseCoopers (PwC), e após proceder à análise dos atos dos administradores, verificou que os números refletem adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2025, razão pela qual recomenda sua aprovação pelo Conselho Deliberativo da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

Brasília-DF, 26 de março de 2026.

Renato Assis Dias

Coordenador do Conselho Fiscal
CPF: 221.650.248-03

Rodrigo Guimarães de Araújo

Integrante efetivo
CPF: 935.150.491-34

Valeska da Silva Odorico Silveira

Integrante efetivo
CPF: 005.706.341-99



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Exercício de 2025

O Conselho Deliberativo da FUNDAÇÃO SICOOB DE PREVIDÊNCIA PRIVADA – SICOOBPREVI, com fundamento no conteúdo do Relatório do auditor independente PricewaterhouseCoopers (PwC), e no Parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Fundação Sicoob Previ, aprovou as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social de 2025, que abrangem: o Balanço Patrimonial Consolidado, a Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), a Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício – DAL, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA por Planos, a Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios – DPT e as Notas Explicativas.

Brasília-DF, 30 de março de 2026.

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu

Presidente do Conselho Deliberativo

CPF: 558.636.126-49

Ari José Roman

Membro efetivo

CPF: 386.146.779-87

Jorge Lopes Santos

Membro efetivo

CPF: 218.008.888-48




SICOOB

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

++++
++++



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras da
FUNDAÇÃO SICOOB DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Sicoob de Previdência Privada (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios, do ativo líquido por plano de benefícios, do plano gestão administrativa consolidada e por plano de benefícios e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2025 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo

Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 30 de março de 2026



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Ricardo Barth de Freitas
Contador CRC 1SP235228/O-5

Central de Atendimento

Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111
Demais localidades: 0800 642 0000

SAC 24h

0800 724 4420

Ouvidoria Sicoob

Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h | 0800 725 0996
www.ouvidoriasicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala

Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h | 0800 940 0458

Demais serviços de atendimento

sicoob.com.br



sicoob



sicooboficial



@sicoob



sicooboficial



sicoob



sicoob



sicoob

